

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES –  
2 BIÊNIO 2021 / 2023.

3 **Aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um**, com início às dezoito horas e  
4 quinze minutos, através do Google Meeting (formato online), realizou-se a reunião extraordinária do  
5 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. A presidenta do conselho, Maria Aparecida Cury, iniciou a  
6 reunião agradecendo a presença de todos; justificou que esta reunião extraordinária deveu-se pela  
7 necessidade da organização do evento “16 Dias de Ativismo” e da cerimônia de posse das novas  
8 conselheiras. Passou para a aprovação da ata anterior, indagando se todas haviam lido a ata, momento  
9 em que a conselheira Paula Eduarda Siqueira Canhadas Dias manifestou-se entendendo que se  
10 realizaria a leitura da ata. A presidente explicou que, para maior agilidade dos trabalhos, as atas são  
11 encaminhadas junto às convocações de reunião, encurtando-se o tempo dispendido na sua leitura. A  
12 conselheira Paula então, solicitou que fosse pontuado aspectos que pudessem ter relação com a  
13 reunião em andamento. A presidenta fez um breve resumo da reunião anterior. Em seguida colocou-  
14 a para aprovação, perguntando se havia alguma objeção. A conselheira Shaila Duduch de Góes afirmou  
15 não ter nenhuma objeção, porém sugeriu que as atas deveriam ser menos sintéticas e trazer nomes  
16 por inteiro. A conselheira Heloísa Carvalho Moreira da Silva ponderou que, com as gravações ficará  
17 mais fácil de recuperar todas as falas. Shaila Duduch de Góes informou que a conselheira Adriana  
18 Tavares não estava conseguindo entrar na reunião mas leu a ata e enviou e-mail manifestando a  
19 aprovação. Não tendo objeções, a ata foi aprovada. A presidente deu sequência com o expediente  
20 informando o recebimento de ofício da Secretaria da Mulher, em atendimento ao nosso ofício que  
21 pergunta sobre a substituição da secretária executiva Patrícia, que encontra-se em férias, tendo sido  
22 informado que suas substitutas são as funcionárias Shaila Duduch de Góes e Maria Aparecida de Freitas  
23 Jesus e que atendem os três conselhos vinculados à Secretaria dos Direitos para as Mulheres, Pessoa  
24 com Deficiência, Raça e Etnia; informou que foi publicado, em 30 de outubro, edital de eleições de  
25 vacância do conselho, cujas inscrições vão de 30/10 a 16/11, às 20h e, para que as vagas sejam todas  
26 preenchidas, será necessário o empenho de todas conselheiras na divulgação e em se conseguir  
27 inscrições para o preenchimento das vagas. Paula Eduarda Siqueira Canhadas Dias solicitou  
28 esclarecimentos sobre se havia a necessidade de que as candidatas deveriam ser da diretoria das  
29 organizações ou bastaria ter algum vínculo com as mesmas, sendo esclarecida, pela presidente, de que  
30 basta que as representantes tenham um vínculo com a organização; Informou que foi procurada pela  
31 jornalista Francela Pinheiro, do Diário da Região, na data de hoje, e que concedeu entrevista para  
32 matéria sobre os conselhos, oportunidade em que a presidente forneceu o edital das eleições, bem  
33 como a “arte” que divulga o processo de inscrições das vacâncias e pediu que fosse divulgado neste  
34 jornal. Antes de dar sequência, a conselheira Luciana Bonosque Figueiredo solicitou esclarecimentos  
35 sobre quem, de fato, deveria secretariar as reuniões do conselho, considerando que há atas pendentes  
36 da gestão anterior, pelo fato da secretária Patrícia encontrar-se em férias, sendo esclarecida pela  
37 conselheira Shaila Duduch de Góes que quem executa esta tarefa é a secretária da mesa diretora que,  
38 na época era a conselheira Bruna Lombardi, ainda, que seria difícil a presença da secretária executiva  
39 em todas as reuniões de todos os conselhos e que a função da secretária executiva seria a de prestar  
40 auxílio aos conselhos e fazer um “link” entre a secretaria e estes. Após este esclarecimento, a  
41 conselheira Eliane Gonçalves de Freitas, tendo feito a gravação da segunda parte da reunião passada,  
42 desculpou-se por ter enviado a cópia apenas para a conselheira Shaila Duduch de Góes, por ter  
43 entendido que seria desta a função de proceder no registro. A secretária da mesa diretora, conselheira  
44 Luciana Bonosque Figueiredo, ponderou que não teve os devidos esclarecimentos sobre como  
45 proceder; Shaila Duduch de Góes informou que propôs para a presidente fazer uma reunião com a  
46 mesa diretora para esclarecer todas as funções e o suporte técnico que este conselho terá e que as

47 falhas na comunicação decorreram do momento de sobrecarga de trabalho. A conselheira Heloísa  
48 Carvalho Moreira da Silva ponderou que quando foi secretária fazia registros dos conteúdos e os  
49 remetia à secretária executiva e esta dava o formato oficial necessário. Momento em que a conselheira  
50 Luciana Bonosque Figueiredo solicitou que se retomasse o tema do formato da ata –se mais sucinta  
51 ou mais detalhada-; várias conselheiras se manifestaram: Shaila Duduch de Góes ponderou que atas  
52 mais detalhadas conseguem dar, para leituras posteriores, a exata dimensão do que ocorreu, de como  
53 as pessoas se manifestaram, recuperando a história e que suas falas e da conselheira Heloísa foram  
54 pouco registradas na ata anterior; Lana Braga entendeu que, de acordo com sua experiência em outros  
55 conselhos, as atas devem conter os nomes das pessoas e suas respectivas falas, porém de forma  
56 objetiva; Ana Vera Bevilacqua ponderou que devem ser registros objetivos; Sueli Pereira avaliou que  
57 as atas têm que contemplar os fatos –que o importante é a realização da leitura antecipada e que,  
58 quem entender que foi esquecido algum fato, manifeste-se para que se façam as adequações, pois  
59 cada pessoa que secretaria tem seu modo de registrar -; Luciana Bonosque Figueiredo ponderou que,  
60 no andamento de uma reunião, é possível que seja solicitado que falas específicas sejam colocadas na  
61 ata, quando, assim se desejar; Paula Eduarda Siqueira Canhadas Dias concordou com Shaila, mas  
62 entende que deva ter objetividade e não se prender a detalhes; Ana Vera Bevilacqua ressaltou sua  
63 experiência em registros para a CIPA e reforçou a necessidade da objetividade, porém de modo a que  
64 se recupere a história. Concluiu-se que serão atas com identificação de nomes e fatos sucintamente  
65 relatados. A presidente deu sequência com o primeiro ponto de pauta: ações a serem realizadas para  
66 os “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”. Destacou que a comissão provisória  
67 fez vários encontros para debater as possibilidades de execução das ideias sugeridas e solicitou que a  
68 conselheira Lana Braga fizesse a exposição do que foi acordado até o presente momento. A conselheira  
69 Lana Braga fez uso da palavra explicando que a comissão resolveu fazer ações de fácil execução, devido  
70 não dispormos de tempo para ações muito elaboradas, e que facilitem a participação das pessoas  
71 (conselheiras e público em geral), sendo que as datas já definidas são: dia 25/11, abertura através de  
72 live, com a presença de Amena Ferraz, Mônica Galindo e nossa presidenta, falando sobre os índices de  
73 violência no nosso município; dia 29/11, outra live com o “Grupo Justiça e Paz”, com a presença de  
74 Maria Aparecida (Assistente Social) e Ana Sueli, que é a coordenadora, abordando também sobre a  
75 violência e solicitou que a conselheira Sueli Pereira esclarecesse um pouco mais; esta ponderou que a  
76 data é em comemoração ao “Dia Internacional dos Defensores dos Direitos da Mulher” e que será  
77 evidenciado mulheres que fizeram história na defesa dos direitos e a atual situação. Lana Braga deu  
78 sequência no relato informando que no dia 02/12 terá uma rodada de conversa presencial, a partir da  
79 20h, no auditório da Swift, com pessoas que fazem parte dos canais que cuidam das mulheres que  
80 sofrem violência doméstica, com presença confirmada da “Patrulha Maria da Penha”, do CRAM e da  
81 coordenadora do “Núcleo de Práticas Restaurativas” da nossa cidade, com o objetivo de conhecer  
82 esses canais, saber como atuam, quais as dificuldades que enfrentam e terá a exposição de trabalhos  
83 da artista plástica Cássia Franco com obras que evidenciam sua ligação afetiva com sua mãe e com a  
84 terra. Lana Braga acredita que este momento presencial será marcante pelo fato de oportunizar  
85 encontro que a pandemia, até então, não permitiu. Ponderou que será feito um convite com toda a  
86 programação, assim que tivermos tudo organizado. No dia 04/12, teremos a Feira de Artesanato, no  
87 Clube do Lago, organizada pelo coletivo “Arteir@s pela Democracia”. A conselheira Luciana Bonosque  
88 Figueiredo ponderou que o sindicato dos Servidores Públicos Municipais fará um evento com foco nas  
89 mulheres servidoras e tudo indica que será em 03/12, mas ainda não definiram data, mas querem ser  
90 incluídos na agenda dos “16 Dias de Ativismo”, respaldados pela presença da Sônia Paz, que foi  
91 presidente do conselho, na gestão passada, trarão contribuições significativas para o debate. Lana  
92 Braga informou que o grupo Mulheres do Brasil fará uma “Caminhada Contra a Violência” e ressaltou  
93 que esta caminhada já ocorreu em 2019, com a presença de 150 mulheres, que ainda não foi definido

**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto**

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: [conselhomulher@riopreto.sp.gov.br](mailto:conselhomulher@riopreto.sp.gov.br)

94 o trajeto, mas será no dia 5/12, às 9h; no dia 10/12 (quinta-feira) está previsto a posse deste conselho,  
95 que por questões de publicação em diário oficial, foi sendo postergada, mas ocorrerá como  
96 fechamento dos “16 dias de Ativismo”, coincidindo com o dia Internacional dos Direitos Humanos; este  
97 cronograma não é definitivo e está aberto para novas sugestões e ações das diversas secretarias, dos  
98 coletivos feministas e demais organizações que queiram agregar ao que já está organizado, com a  
99 perspectiva de trazer informações e orientações sobre a questão da violência contra a mulher;  
100 ponderou, ainda, sobre a possibilidade da participação, em dezembro, do “Maria na Comunidade”,  
101 que é um projeto do grupo Mulheres do Brasil que leva para as diversas comunidades, uma vez por  
102 mês, falas sobre a violência, os tipos de violência; encerrou os esclarecimentos enfatizando sobre  
103 somar esforços, tanto na composição da agenda, quanto na sua divulgação e participação de todas as  
104 conselheiras. Maria Aparecida Cury retomou a fala informando que, além dos eventos pontuais, o  
105 coletivo “Mulheres na Política” fará parte deste calendário através da publicação de textos produzidos  
106 por diversas mulheres do grupo, no Diário da Região - dia 02/12, seu texto abordará o dia Nacional do  
107 Laço Branco -, momento em que algumas conselheiras manifestaram desconhecimento do tema e a  
108 presidente explicou tratar-se do dia 06/12 intitulado Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo  
109 Fim da Violência contra as Mulheres e que, de fato, muitas pessoas desconhecem esta data; solicitou,  
110 então, que fosse colocado no rol de ações esses diversos textos do coletivo “Mulheres na Política”.  
111 Também solicitou das representantes das secretarias se haveriam ações que pudessem fazer parte do  
112 cronograma, momento em que a conselheira representante da Secretaria Municipal dos Direitos e  
113 Políticas para Mulheres, Pessoa com Deficiência, Raça e Etnia, Shaila Duduch de Góes informou que a  
114 secretaria da Mulher tem ações já pensadas e outras por confirmar; salienta que, no Brasil, os 16 dias  
115 são ampliados para 21 dias devido ao dia da Consciência Negra comemorado em 20 de novembro; que  
116 tem a parceria da secretaria de comunicação que fará uma faixa a ser colocada na foto da capa do  
117 facebook, referente ao dia laranja da ONU, que é 25 de novembro e sobre os “16 dias de ativismo” e  
118 que ficará disponível a partir de 20 de novembro; há duas palestras conjuntas: uma referente ao  
119 novembro negro e outra sobre os dezesseis dias de ativismo, que será no dia 25 de novembro, com  
120 Neny Luá, sobre a mulher indígena nas cidades e como manter as tradições indígenas nas cidades, às  
121 19h, na Swift, e a outra palestra no dia 26 de novembro, das 14h às 15h30, com Renata Gali Barbosa,  
122 psicóloga na rede e vai falar sobre a importância da compreensão das questões de gênero e  
123 diversidade sexual para o planejamento de ações nos serviços públicos, exclusiva para o pessoal da  
124 rede; será realizada panfletagem no calçadão, na semana do dia 06/12, para distribuir material  
125 explicativo sobre os serviços que a secretaria dispõe – sobre o CRAM, os serviços de denúncia e outros  
126 panfletos que a secretaria já tem disponível - e estão organizando mais duas ações, porém a secretária  
127 pediu para não divulgar pois ainda não estão confirmadas . Sueli Pereira quis saber sobre até quando  
128 serão recebidas as sugestões das ações para podermos produzir as “artes” de divulgação e questionou  
129 sobre a data do dia 25/11 coincidir com nossa agenda, se teria possibilidade de alteração de data para  
130 ampliar a participação ou se serão públicos distintos. Shaila Duduch de Goes explicou que o dia 25 será  
131 para um público específico, com limite de vagas, através de convites para, mais ou menos, 50 pessoas.  
132 Sueli Pereira destacou a preocupação de ainda não ser momento de se fazer eventos presenciais,  
133 devido a pandemia e não se ter 100% de vacinados. Shaila Duduch de Goes e Lana Braga informaram  
134 que, tanto este evento da secretaria, quanto o do conselho (dia 02/12) serão na sala da “chaminé”,  
135 que comporta 50 pessoas. Maria Aparecida Cury ponderou que, sendo um evento para público  
136 específico, não haverá “choque”, porém a conselheira Paula Eduarda Siqueira Canhadas Dias observou  
137 que pessoas possam estar interessadas em participar dos dois eventos e sugeriu que o conselho  
138 mudasse a data da live, porém Shaila Duduch de Goes ponderou que não há necessidade de mudar a  
139 data visto que, se fizer uma parceria com a secretaria de Comunicação, a live poderá ser gravada e dar  
140 acesso posterior a quem queira assistir. Maria Aparecida Cury mencionou que já havia pensado nisso

**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto**

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

141 e perguntou para Shaila se seria possível; esta informou ser possível e aguarda o ofício do conselho  
142 para encaminhá-lo. A presidente solicitou a definição de data para fechamento da agenda e Lana Braga  
143 ponderou que poderia ser sexta-feira, dia 12. Shaila Duduch de Goes perguntou sobre o envio de  
144 convite aos coletivos, bem como às secretarias que têm acentos neste conselho, sobre o interesse em  
145 compor ações na agenda, e se seria um convite em forma de ofício ou email. Paula Eduarda Siqueira  
146 Canhadas Dias observou que, para os coletivos bastaria comunicado informal, através dos grupos de  
147 whatsapp; desta maneira também foi feito junto ao coletivo Mulheres na Política, como informou  
148 Maria Aparecida Cury; Lana Braga informou que procedeu no envio de ofício junto ao CRAM (para  
149 Vitor) e para a Patrulha Maria da Penha (para Cleia), já tendo tido retorno positivo da participação,  
150 momento em que Shaila Duduch de Goes pede esclarecimentos sobre como foi o procedimento da  
151 Lana com relação aos ofícios enviados, visto que, para efeito de burocracia, há um controle da  
152 numeração dos ofícios dos conselhos, feito pela secretaria, que precisa ser considerado, porém é  
153 possível que a mesa diretora faça este controle da numeração, até o retorno da Patrícia. Entendeu que  
154 os dois ofícios foram para uma ação específica, mas que as secretarias deveriam receber este convite  
155 de participação em que se perguntaria sobre se há alguma ação referente ao tema, para ser incluída  
156 no calendário, de forma escrita e enviado por email e incluímos essa prática como uma rotina para os  
157 próximos eventos. A conselheira Heloísa Carvalho Moreira da Silva, da secretaria de Cultura, ponderou  
158 que, como não tem conhecimento sobre os 16 dias de ativismo, irá buscar informações para ver de  
159 que modo contribuir. A conselheira Miriam Roberta Pedrini, da secretaria da Educação, observou que  
160 é importante o envio de ofícios, porém vê a necessidade de que, quando do “disparo” dos e-mails, que  
161 se avise no grupo que isso foi feito, pois já tem a experiência, participando de outros conselhos, de  
162 que e-mails se perdem, caem no esquecimento, quando chegam nos gabinetes junto a tantos outros;  
163 dessa forma será possível que as conselheiras “cobrem”, em suas secretarias, o recebimento dos  
164 mesmos, evitando-se as demoras nas devolutivas. Também perguntou se haverá uma “arte” do evento  
165 para divulgação junto aos profissionais de cada secretaria, a ser realizada pela secretaria de  
166 Comunicação. Shaila Duduch de Goes informou que a divulgação será das atividades da secretaria da  
167 Mulher e não de todo o calendário do conselho. Entende que não deva ser uma “arte” única pois  
168 perde-se na questão da multiplicidade de ações. Informou também que os ofícios estão sendo  
169 enviados por malote; por email, apenas as convocações. Luciana Bonosque Figueiredo entendeu,  
170 então, que se deva enviar às secretarias, num primeiro momento, email convidando para compor  
171 ações referentes aos 16 dias de ativismo e, após tudo estruturado, outro convite com o evento em si  
172 e envio para todos os seguimentos de funcionários de cada secretaria. Shaila Duduch de Goes colocou-  
173 se disponível para produzir a “arte” do evento do conselho. Lana Braga informou que irá colocar no  
174 grupo, tão logo esteja pronto, o cronograma. Luciana Bonosque Figueiredo salientou a importância  
175 sobre a divulgação do evento e lembrou que as escolas precisam receber esta informação, assim como  
176 todos os outros setores de funcionários (UBS, Núcleos de Cultura). Shaila Duduch de Goes informou  
177 que seria possível utilizar a estrutura do GGI (grupo gestor intersetorial), onde há representantes de  
178 todas as secretarias, sendo levada a informação para as dez regiões do município – cada região tem  
179 seu GTI (grupo de trabalho intersetorial), cujas reuniões dão-se a partir da terceira semana do mês.  
180 Caso o calendário fique pronto na semana que vem, poderá ser disparado no GGI e depois, para as  
181 regiões. Ana Ver Bevilacqua ponderou sobre a “arte” do dia da caminhada, lembrando que é possível  
182 a divulgação junto aos grupos de ativismo, movimentar muitas pessoas, a exemplo do que fez o grupo  
183 “Vergonha Rio Preto”, em 2013, chamando mulheres e homens. Ficou definido que cada evento terá  
184 sua arte específica a ser divulgada nas redes sociais. Paula Eduarda Siqueira Canhadas Dias ponderou  
185 sobre a necessidade de divulgar os eventos na rede estadual de educação, bem como fazer uma  
186 aproximação junto ao SESI, que dispõe de estrutura que pode vir a colaborar em eventos vindouros. A  
187 presidente concluiu o assunto definindo que será enviado ofício às secretarias convidando para

**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto**

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: [conselhomulher@riopreto.sp.gov.br](mailto:conselhomulher@riopreto.sp.gov.br)

188 compor a programação. Posteriormente será enviado a “arte” de divulgação para o GGI, diretoria de  
189 ensino e demais instituições, bem como a divulgação nas redes sociais; que, após o prazo para  
190 definição do calendário, não será necessário nova reunião no pleno do conselho, conforme sugeriu a  
191 conselheira Eliane Gonçalves de Freitas. Luciana Bonosque Figueiredo informou que fez orçamento  
192 sobre produção de adesivos para carro, no tamanho de 15cmx15cm, no valor de R\$ 2,00 cada, sobre  
193 a campanha do “Laço Branco” e perguntou se essa ação seria excluída da programação. Sueli Pereira  
194 ponderou que está buscando patrocínio junto a OAB e o SSPM; Shaila Duduch de Goes informou que  
195 ANIMED e CENE gostam de colaborar para a causa em defesa dos direitos da mulher e podem ser uma  
196 opção de patrocinadores; sendo definido que, caso dê certo, serão distribuídos durante os eventos  
197 presenciais. Passou-se, então, para a questão da cerimônia da posse das novas conselheiras. A  
198 presidente informou que, após várias alterações de data, ficou agendado para 10 de dezembro, data  
199 em que se finaliza a programação dos 16 dias de ativismo e, considerando a demora para a publicação  
200 do decreto de composição do conselho e o processo de eleição das vacâncias, ocorrerá em 27/11; o  
201 evento será realizado, tendo sido ou não publicado a nomeação das novas conselheiras. Considerando  
202 todo processo burocrático de nomeação, Shaila Duduch de Goes ponderou que fará, juntamente com  
203 a presidente, uma solicitação para se agilizar a publicação das nomeadas pós eleição das vacâncias,  
204 através da Vanessa, na PGM. A presidente, Maria Aparecida Cury informou o sobre as possibilidades  
205 da cerimônia conter uma apresentação cultural de abertura, a exposição de obras da artista plástica  
206 Eliara Bevilacqua. Shaila Duduch de Goes alertou para a questão da restrição de participantes e sugere  
207 que se tenha esta informação, de modo a garantir presença dos interessados, sem surpresas de última  
208 hora; Miriam Roberta Pedrini colocou sobre a intenção do governo de se acabar com a obrigação do  
209 distanciamento nos eventos presenciais e Eliane Gonçalves de Freitas argumentou que caberia ao  
210 conselho decidir sobre o distanciamento e algumas conselheiras manifestaram acordo, porém será  
211 tema para ser decidido oportunamente. Heloisa Carvalho Moreira da Silva disponibilizou o espaço da  
212 Biblioteca Municipal para a exposição dos quadros, tanto da Eliara Bevilacqua, quanto da Cássia  
213 Franco, durante o período todo dos eventos. Luciana Bonosque Figueiredo manifestou preocupação  
214 em estar movimentando as obras, de um local para outro, podendo danificá-las e, considerando que  
215 já está acordado a exposição da Cássia no evento do dia 02/12, na Swift, pensar somente nas obras da  
216 Eliara, visto que permaneceriam num único espaço e só no final seriam deslocadas para a câmara. Esta  
217 possibilidade será verificada pela Heloisa e será considerado o período de 20 de novembro a 09 de  
218 dezembro para esta exposição, com uma abertura pela manhã e o contato será feito através da  
219 conselheira Ana Vera Bevilacqua. Maria Aparecida Cury retomou a questão da posse com os aspectos  
220 já definidos de data, local, exposição de obras da Eliara e a necessidade de se criar uma comissão para  
221 promover este evento. Shaila Duduch de Goes sugeriu que os aspectos gerais seriam abertura,  
222 palestra, posse solene e fotos, bem como definir uma pessoa para ser a cerimonialista. Maria  
223 Aparecida Cury solicitou se todas estavam de acordo com estas definições, incluindo o horário de início  
224 às 20h, sendo que ninguém se opôs. Para a reunião ordinária, dia 24 às 14h, ficou definido como pauta,  
225 a sugestão da Shaila Duduch de Goes: as questões operacionais e de logística da posse, explanação das  
226 duas comissões de trabalho que não foram abordadas e o planejamento para 2022 e Luciana Bonosque  
227 Figueiredo acrescentou a execução das eleições do dia 27/11. Na sequência a presidente encerrou a  
228 reunião observando a necessidade, a importância da divulgação do processo eleitoral em curso.  
229 Presentes nesta reunião as conselheiras: Maria Aparecida Cury (Coletivo Mulheres na Política) –  
230 presidente, Ana Vera Bevilacqua (CMP), Eliane Gonçalves (Universidade), Heloísa Carvalho Moreira da  
231 Silva (SMC), Lana Braga (Grupo Mulheres do Brasil), Luciana Figueiredo (SSPM), Miriam Roberta (SME),  
232 Shaila Duduch de Goes (SMM), Paula Eduarda Siqueira Canhadas Dias (Coletivo feminista Elas por Elas),  
233 Sueli Pereira (Coletivo Lugar de Mulher é Onde ela Quiser), Vera Aparecida de Oliveira Tiera  
234 (Universidade); justificaram ausência Adriana Tavares (SMEL), Daniele Moura Moraes (SMP), Isabela

**Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto**

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

235 Marão Duarte Rodrigues da Cunha (SMH) e Rosângela Aparecida da Silva (SMP) Nada mais tendo a  
236 tratar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada pela presidenta Maria  
237 Aparecida e secretária Luciana Bonosque Figueiredo. São José do Rio Preto, 05 de novembro de 2021.

238

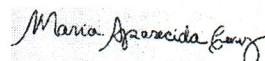
239



240 Luciana Bonosque Figueiredo

241 Secretária -CMDM

242



Maria Aparecida Cury

Presidenta - CMDM